

O SENHOR DA HISTÓRIA DO MUNDO JESUS CRISTO, FALA-VOS

13 de Abril de 2007

J.N.S.R.:

Senhor, meu Amor de sempre, quem sou eu para que Vós me deis tudo isto?

JESUS:

Escuta-Me. Tu mesma tens tudo em ti e Eu abro-te à Minha Palavra como se abre um cofre de tesouros encontrado na calheta das antigas recordações. Estes tesouros não têm preço. E Eu quero distribuí-los, em primeiro lugar, àqueles que os irão apreciar ou avaliar pelo seu justo valor.

**É tempo de tu Me descobrires,
de tu te descobrires,
de todos Me descobrirem:
ajudados ou inspirados,
todos serão reerguidos
dessa confusão.**

Ninguém poderá julgar-se inocente, dizendo “que não sabia”, porque cada um deverá tomar lugar e avançar para Mim. Eu Mesmo chamo um por um daqueles a quem atribuo os primeiros lugares e, depois, vireis vós a seguir. De onde quer que vós sejais, estareis também vós em condição de Me seguir, no lugar que Eu Mesmo vos atribuo. Sede prudentes, não vos precipiteis. Escutai o que diz a Palavra:

Na origem da vossa História estava Deus. Mas o Eterno sempre esteve lá, porque não tem, nem princípio nem fim. Ele é a Imensidade, o Infinito, o não Criado. E n’Ele *viviam e vivem* o Seu Filho Único e o Seu Espírito Santo. É o mesmo Deus. Era pelo Seu Verbo que Deus falava, e foi o Seu Filho, que está n’Ele, que desceu da Morada de Seu Pai, para Se tornar o Deus Incarnado. Deu-se-Lhe o Nome de JESUS Cristo, YHShWH. Verdadeiramente, Deus continua a ser Um, ao adicionar-se-Lhe as Três Pessoas, que É Deus Eterno, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Não façais de algo *real* um Mistério. Nessa Nuvem escura em que estava Deus, viviam igualmente o Filho Único e o Espírito Santo: um só Deus em Três Pessoas. Tudo era Nuvem, porque tudo vivia nessa Nuvem antes de nascer para o Mundo. Nessa Nuvem Infinita estava Deus.

O PAI

diz-vos: Eu SOU, nessa Nuvem Eterna que cobre tudo, que contém tudo, que encerra tudo. Os primeiro ocupantes são aqueles que formam esse Deus de Amor que é Pai, que é Filho, que é Espírito Santo. Deus é Único em Três Pessoas.

Ele irá mostrar-Se a Moisés. Ele vai falar-lhe. Ele Mesmo irá inspirar-lhe os Seus Mandamentos pelo Seu Espírito Santo. Mas o Pai e o Filho enviam o Espírito Santo que Os precede sempre. Com efeito, o Espírito Santo, que é Senhor e que dá a Vida, procede do Pai e do Filho.

O Pai Eterno contém em Si as Suas Três Pessoas, assim como todo o Universo, com toda a Sua Criação completa. Quando vós falais do NADA, compreendeis que Deus é um Todo que tem Tudo em Si. *O nada existe apenas quando Deus Se afasta.*

O Meu primeiro “parto” foi o do Universo, que estava em Deus, aliás como tudo. Toda a Minha Criação teve a sua hora de Glória: *ela conheceu* o Seu Criador que a colocou no mundo. Ela saiu, como todas as coisas criadas, do Seio de seu Criador.

*Toda a Minha Criação
se recorda e se recordará de Mim,
que sou Pai e Mãe ao mesmo tempo.*

Lançar para fora de si um filho por nascer na Terra, não lhe dá o direito de esquecer o seu Criador e Pai, e seus pais, que o próprio Deus escolheu para este nascimento. Com efeito, todos e tudo vêm de Deus. Amen.

O céu, com toda a sua decoração estrelada, o sol, a lua, os planetas, a Terra, revestida de verdura, os mares com a sua areia, ou as rochas, em forma de rendas ou vinhetas, são outras tantas *criaturas* a quem Eu dei a *Vida*, nascidas do Único Criador a quem elas devem Amor e Respeito, porque Deus é *Amor e Perdão*. Tudo, todos, até à mais pequenina margarida, saíram da Nuvem em que Se encontrava Deus.

E vós, Meus filhos, vós estais dispostos a receber hoje o Dom maravilhoso de Deus: o de vos parecerdes com o vosso modelo, o Filho Único de Deus. A vossa vida da Terra é como a extenuante marcha de Moisés com o Povo de Deus no Deserto para a Terra Prometida. Depois de terdes saboreado os frutos do caminho, bons ou maus, depois de vos ter deixado livres de rejeitar ou apreciar todos esses frutos amargos, inchados de prazer e de orgulho, Eu convido-vos a não aceitar senão os que podem alimentar-vos o corpo e a alma.

*Chegou o tempo
do nosso Encontro.*

Foi o tempo que Eu Mesmo escolhi, em que o homem é convidado a ser Santo, a fim de viver a vida para a qual nasceu. Homem nascido, como tudo quanto neste mundo nasceu de Deus pela Graça de Deus e para a Glória de Deus, tu vais *conhecer* o teu Criador. Prepara-te para este Encontro. É *em ti* que Deus deseja *ver-Se* como num espelho. Tu és *Meu filho*, Eu sou *teu Pai*.

JESUS:

Tu podes encontrar-Me, não importa onde, neste Tempo da *última* Tempestade, este Tempo que é também o da Graça. Eu não sou o Viajante detido na tua cidade, para aí Me alojar por muito tempo. Eu estou lá, ou noutro lugar. Mas todos os olhos Me verão, no Grande Dia do Meu Apelo. *Eu descerei da Morada de Meu Pai. Todo o olho Me verá.*

JESUS Cristo,
o Senhor da História do Mundo
+ Amen.

O PLANETA AZUL: A IGREJA DE TODO O UNIVERSO

23 de Abril de 2007

JESUS:

A rejeição vem muitas vezes da ignorância. O homem deve sempre perdoar por Amor de Deus e de seus irmãos. Actualmente, quem poderá saber o que foi exactamente o mundo desde a sua origem? Poderíeis vós contar todas as galáxias e atribuir um nome a cada uma delas? *Cada uma é composta de milhares de milhões de estrelas como o vosso sol.* Há seres procedentes de civilizações extraterrestres mas, actualmente, só em falar deles, logo vós sereis como Galileu: acusados, rejeitados. E, pelo vosso silêncio, fareis como ele e direis: *“E no entanto, nós não estamos sós, há outros mundos”*. E todos eles têm o mesmo Criador: *Deus Único e Verdadeiro!*

Por isso, no momento em que, à Terra, Deus enviou o Seu Filho, para nascer, viver e morrer na Sua Cruz e depois ressuscitar, tudo foi preparado para o Filho. Pelo Espírito Santo, no seio da Virgem MARIA, tomou Carne e fez-Se Homem...

Por este mesmo Espírito Santo, que é Deus como o Pai e como o Filho, tu mesma Me ouves ainda hoje no teu coração e no teu espírito. *Escuta!*

O Pai, o Filho e o Espírito Santo é um Só Deus Único e Verdadeiro. JESUS é justamente o Filho Único que, com o Espírito Divino no Pai, não forma senão um Só Deus. No momento em que, na Terra, Deus Se fez Homem chamado a nascer, viver e morrer na Sua Cruz de Amor para ressuscitar, *a Sua Santa Ressurreição foi sentida em todo o Universo*, visível e invisível: *Deus venceu a Morte*: Deus, pelo Seu Filho JESUS Cristo, a quem Ele entregou todo o Poder, vem salvar toda a Criação, do poder do Mal, que terminará o seu curso bem depressa.

No Céu Santíssimo de Deus, como nos Limbos e no Purgatório e em todos os crentes, *todos sentiram a Santa Ressurreição*. A Fé progredirá, na medida em que o homem se abrir completamente a Deus, que deseja fazer avançar o Seu filho no Seu Conhecimento.

A Terra é um planeta, o mais belo, que devia trazer nele a marca inefável do *Cristianismo*. Ele mesmo é o planeta oferecido a JESUS Cristo por Seu Pai Santíssimo, Deus, Rei de todo o Universo, visível e invisível. E foi por isso que o Pai entregou todo o Poder a Seu Filho, porque JESUS Cristo é o

*Verdadeiro Senhor da Igreja Cristã
a Igreja Universal de Deus
cujo único Senhor e Mestre
é JESUS Cristo.*

E a vossa Terra, por si só, é a Igreja do Mundo. Ela é o Planeta azul, a Terra de JESUS e de MARIA, e por conseguinte o Planeta-Amor.

Ele deve voltar a ser o modelo de toda a Criação. Em JESUS Cristo, o homem deve fazer amar o Pai e submeter-se a JESUS, para fazer compreender a cada um que viva tendo sob o seu olhar este planeta azul, conquistado com um grande preço na Santa Cruz do Ressuscitado, que é Filho de Deus e Filho do Homem. Nesta Terra, Deus fez-Se Carne e sacrificou-Se na Sua Cruz de Amor, plantada no Mundo de vocação cristã.

O Planeta, azul como a veste azulada de MARIA, Mãe de Deus e Mãe dos homens, é, foi e será a prenda do Pai Eterno para JESUS e MARIA, na intenção de cristianizar toda a Humanidade que pertence a Deus. Se a França foi escolhida para ser a educadora de todos os povos da Terra, ela não pode ser senão cristã, ela não pode falhar na sua missão: o Mundo inteiro aspira à sua vocação, porque tudo foi criado por Deus, em Deus e para Deus.

O Eterno, que é Pai, Filho e Espírito Santo. +
Amen.

A MARCHA DO TEMPO

Domingo, 6 de Maio de 2007

J.N.S.R.:

Esta manhã, eu escrevi para Nosso Deus de Misericórdia. Sinto que nós nos temos descuidado naquilo que Ele Mesmo nos pede que escrevamos e que, por isso, nós próprios temos retardado a marcha do Seu Plano e nos mantemos parados.

JESUS:

É verdade, Minha filha, que no momento em que começa o relato que Eu te dei, a Terra estava vazia e o Povo de Deus era nómada, mas a viver na procura de uma lei essencial de vida comunitária, a fim de se alimentar, de se vestir, de se abrigar.

Não se tratava de selvagens. Eles estavam sob o Olhar de Deus invisível, mas Presente na sua vida, como acontece convosco. Eles mesmos temiam esse Deus desconhecido a quem ofereciam toda a espécie de coisas que eles supunham preciosas: madeiras, pedras, mesmo monumentos de pedras amontoadas ou empilhadas.

O sol metia-lhes medo, a lua também; mas o seu respeito por esses grandes astros do céu não era uma adoração.

Eles andavam à procura de Deus, esse Grande Desconhecido, que eles mesmos procuravam para sua protecção, porque se sentiam expostos a tudo, ao frio intenso, à fome e à doença. Eram eles mesmos os primeiros a sofrer as consequências da Falta Original de seus primeiros pais.

Adão foi precisamente tirado do solo e, por ele, todos vós recebestes o Sopro de Deus que é Espírito Santo. Vós não podeis chamar a estes primeiros homens *selvagens* porque, com eles, vós mesmos sois filhos de Deus.

Aquilo que Eu te deixei ver, é a Humanidade desde a sua origem, deixada ou abandonada a si mesma: “Ganhareis o pão com o suor do vosso rosto”. Eu Mesmo vos deixei livres, e tal é ainda hoje a vossa escolha; que tendes vós feito desta Liberdade? Vós mesmos fizestes da Terra *vossa escrava*. Continuais a errar sem Me encontrar. Ora, Eu não Me escondo, mas uma barreira se continua ainda a erguer entre vós e Mim: a avidez do poder e do dinheiro, do orgulho e da presunção.

Por isso, Eu digo-vos: Aquilo que Deus vos dá não pode ser rejeitado. Tal é a Marcha do Meu Plano dado aos homens. E é para isso que Eu Mesmo imobilizo este livro um momento.

*JESUS Cristo,
Senhor da História.*

DE ADÃO A JESUS, ATÉ VÓS

17 de Maio de 2007 - A Ascensão

J.N.S.R.:

De noite, às 3 horas da manhã, o Nosso Deus de Misericórdia deu-me a ver, no muro do meu quarto, justamente à frente da minha cama, desenhar-se uma cena descritiva daquilo que foram os primeiros homens, nossos antepassados, há milhares de anos, a começar por Adão e Eva. Eu não estava a dormir.

Com a Sua mão Eterna tomou do solo um punhado dessa lama composta na sua maior parte de poeira. Deus formou o homem, insuflou-lhe o Seu próprio Sopro nas narinas. E a sua alma tornou-se viva, animada pelo Sopro Divino, que não é senão o Espírito Santo e logo o seu corpo foi formado à Imagem de Deus.

O homem recebeu um corpo glorioso. Depois de ter adormecido este homem, o primeiro que recebeu o nome de Adão, o Senhor retirou-lhe uma costela com a qual Ele Mesmo formou a sua companheira, a quem deu o nome de Eva. Eles viveram sob o Olhar benevolente de Deus por longos anos, felizes e satisfeitos, até ao dia em que, depois de ter cometido a falta imperdoável da desobediência para com o Todo-Poderoso, eles mesmos se reconheceram culpados, já não tinham a amizade de Deus e foram expulsos do Paraíso terrestre...

Viram-se então no meio de uma terra imensa, sozinhos, abandonados, envergonhados com a sua nova aparência que até aí lhes era desconhecida. Viram-se nus e, a seu lado, encontravam-se peles de animais esquarterados por Deus. Imediata-mente se cobriram com elas. Pelo ar, ressoavam ainda as palavras que o Eterno disse a Adão, ao fazê-los sair do Paraíso:

“A terra será maldita por tua causa, tu mesmo te cansarás nela para dela tirares o teu alimento. Comerás o teu pão com o suor do teu rosto, em todos os dias da tua vida, até que voltes à terra de que foste tirado, pois tu és pó e em pó te hás-de tornar”.

Eva ouviu também a sentença que a ela se dirigia: “Tu darás à luz na dor e o teu marido irá dominar-te”.

Deus não precisa da Sua Palavra para comunicar com os Seus elementos: toda a Criação poderá ouvi-La pelo “espírito-Espírito”. Mas Ele quer que o homem compreenda o que faz. E por isso O ouviram os Apóstolos, quando ordenou ao mar que acalmasse a sua indignação: os elementos obedecem a Deus.

Então, depois de ter ouvido o que Deus havia dito a Adão e Eva, eu mesma O ouvi falar à Sua Terra:

JESUS:

“Eu criei-te cheia de recursos. Todos eles são para a vida do homem e de sua longa descendência. Enterradas no teu solo até às tuas próprias entranhas, ele mesmo as descobrirá ou encontrará, na medida das suas necessidades, e delas irá dispor no decurso de milhares de anos que lhe irão ser atribuídos”. Na sua idade adulta, Eu Mesmo retirarei essa Humanidade desta Terra.

Esta será a última geração que adquiriu toda a maturidade física, intelectual e psicológica querida e pedida por Deus ao homem. Com efeito, na idade adulta do homem, já não é Adão que Eu terei como responsável, mas o homem perfeito desta época.

E aí tendes este homem a quem Eu dei o tempo suficiente para compreender que já não pode fazer nada *sem amar Deus*, seu Criador, e o seu próximo como seu irmão. Ele mesmo se não contentou com destruir o Meu Património, dom feito a todas as gerações da Humanidade; ele atreveu-se mesmo a abolir as Leis de Deus, criando assim a instabilidade deste Mundo, e instituindo em seu lugar leis de simples homens, verdadeiramente abomináveis, nesta sociedade permissiva, para matar a família, a Pátria, afastando Deus por completo.

E então, o príncipe maldito deste mundo viu a sua parte ganha. Todos os dias ele mesmo conta adeptos nas suas fileiras, porque o homem não deixa de desobedecer a seu Deus Misericordioso e de profanar o que é santo.

E vós ainda a dizer-Me: *“Onde está Deus? Por que razão Ele Próprio nos deixa ainda nesta miséria?”.* Ora, a vossa Humanidade é a única responsável da actual situação que não cessa de se agravar.

Vós já não tereis protecção contra o forte calor do sol, porque a negligência do homem irá conseguir destruir completamente a camada do ozono, essa protecção natural que desempenha o papel de écran ou cortina entre o fogo do sol e a Terra. O homem tem poluído o ar por causa da degradação do ambiente, causada por um excessivo emprego de produtos químicos, resíduos industriais e o excesso de gases de combustão. A terra sofre a mesma pouca sorte. Ela asfixia-se com o demasiado uso de pesticidas e adubos, e as vossas culturas demasiado intensivas que lhe não dão repouso. O solo, que se fende ou greta pelas secas, torna-se impermeável mesmo ao próprio orvalho e já não dá quaisquer culturas.

A água passará a ser cada vez mais rara. De preciosa, ela passará a ser pobre. Pouco abundante, ela perderá mesmo os seus sais minerais e não aparecerá senão em certas partes da Terra, o que provocará lutas, para dela se poderem apropriar, e exílios suplementares que procuram a água para beber. Em certas regiões, as fontes secarão e, noutras, as inundações, pelas contínuas chuvas, não terminarão senão quando tiverem conseguido destruir cidades inteiras e dizimar populações já enfraquecidas.

Os mares, os oceanos, furiosos, com vagas ou ondas desmedidas, lançar-se-ão contra as margens dos países costeiros e das ilhas. E ao retirar-se, as suas memórias, fruto das suas consequências, serão cruéis, os solos ficarão salgados e não se verão senão cadáveres de homens, de animais e carcaças de barcos fora de uso.

A situação climática da Terra não é tranquilizadora, nem para os homens, nem para os animais. O equilíbrio do mundo está ameaçado em toda a parte. Por isso Deus, na Sua Santa Misericórdia, vem avisar-vos. A degradação do vosso planeta é geral e muito inquietante. Os Sinais dos Tempos, aí os tendes. A vossa geração desprezou todas as regras que preservam o equilíbrio do mundo e a primeira Lei é esta: *“Adorarás o teu Deus com toda a tua alma, com todo o teu coração, com todas as tuas forças e amarás o teu próximo como a ti mesmo”.*

A primeira Lei que vós esquecesteis é justamente a do Amor, que as domina a todas. Com ela, tem-se o respeito pela vida, tanto a da sua terra como a de cada um.

Por causa dos desequilíbrios que subsistem em toda a Terra, e que se agravam sem cessar, vós mesmos compreendereis que Deus vem em breve, para salvar *o Seu Pequeno Resto*.

O tempo de expectativa, embora já seja muito curto, permitir-vos-á reflectir nas palavras de Deus e pôr em ordem certas coisas, para bem do vosso meio-ambiente e para as vossas almas, que se esqueceram do

Respeito das Santas Leis de Deus, do Respeito pela vida, que é tão preciosa para o Eterno e para a Santíssima Mãe de Deus e dos homens.

Toda a Criação tem de voltar a entrar em Deus.

Está chegando o tempo em que Eu detive a Minha escolha. Está chegando o tempo em que tudo se deterá, para entrar no Meu Tempo que não tem fim.

A Terra termina o seu trabalho, alimentando a última geração que o Senhor do Universo lhe confiou. A Nova Terra aparecerá, cintilante de Santidade, com um Novo Céu que a cobre com o Seu Amor, apaziguante, como o Grande Dia da Nova Ressurreição para todos aqueles a quem Deus regressa, para os envolver com o Seu Amor Eterno. O Omega aproxima-se de vós.

O Conhecimento de Deus encherá em primeiro lugar toda a Terra. Vós mesmos reencontrareis a vossa *identidade fundamental*. Se milhares de anos vos não levaram a tornar-vos melhores, *Eu sou o Socorro da última hora*.

Está chegando o tempo em que Nicodemos terá a resposta para todos: *nascer de novo*. É também o Evangelho do Filho Pródigo: perdoado porque arrependido, ele regressa ao Pai.

Então, será mais espírito que carne, porque os filhos de Deus se parecerão todos com seu Pai. E tal será a nova identidade dos filhos perdoados e amados. Vós sereis à *Imagem de JESUS Cristo*.

Terá sido necessário ter atravessado a grande planície das idades, desde a origem do Mundo, para ouvir Deus dizer: *“e eis que Eu venho!”* Amen, vem, Senhor JESUS.

*O Divino Sagrado Coração
fala-vos*

JESUS Cristo.

E EIS QUE SE ANUNCIA A 3ªLUZ

27 de Maio de 2007 - Pentecostes

J.N.S.R.:

Nós somos **“procedentes”** de duas Luzes: A do Primeiro Dia, quando Deus separou a Luz das trevas; foi na manhã do Primeiro Dia (Gn 1, 4-5). Se o homem tivesse nascido **antes** de JESUS Cristo, não teria nunca podido **“ver”** o dia do Seu **nascimento** sem este Primeiro Dia do mundo em que a Luz começou a existir.

E que faria então este corpo com uma alma morta para a **Vida em Deus**, se a Luz do Cristo Vencedor não tivesse nunca saído desse Túmulo? **“Não está aqui; ressuscitou!”** (Lc 24,6), Ele, a Luz da Vida.

A Misericórdia de Deus não deseja mais que a nossa Fé: **“Não sejas incrédulo, homem do século 21. Crê na Minha Palavra e serás salvo!”**

“Quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei Comigo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também” (Jo 14,3).

Então, todos deixarão de fazer promessas vãs e falsas ilusões, porque terão diante de seus próprios olhos os despojos daqueles que morrem por causa de guerras, fomes e doenças; perante um quadro desses que deixa ver o futuro dos filhos deste Mundo que está morrendo, Deus pede-nos apenas que tenhamos Fé. Não é um recomeço, aquilo que Deus nos promete, É O SEU REGRESSO EM GLÓRIA, é um Dia Novo, cheio de promessas de Paz e de Amor. Nós não temos mais que algumas indicações da Bíblia. Mas acreditamos que Deus jamais esquecerá os Seus filhos E DEUS NÃO TEM SENÃO UMA PALAVRA.

O Dia de JESUS aproxima-se. **“Aquele que se mantiver firme até ao fim será salvo”** (Mt 10,22), diz-nos o Evangelista São Mateus.

JESUS:

“E Eu, por Mim, digo-vos: eis que vem em breve a Luz do Oitavo Dia, com vosso Salvador”.

JESUS Cristo.

Amen.

A RESSURREIÇÃO PERENE (1) NÃO É A MORTE PARA TODOS OS DOENTES

Segunda-Feira, 28 de Maio de 2007

J.N.S.R.:

*Não tenhais medo. Todo o sofrimento, naquele que o vive em Cristo, é **uma experiência mística**. É este sofrimento que mais nos aproxima da Agonia de JESUS. É ele que está o mais próximo possível da Sua Santa Morte. É ele que nos conduz à **Sua Santa Ressurreição**.*

*O homem que adora o seu Redentor quer viver o mais próximo possível d’Ele, chama por Ele, deseja-O. A morte não virá senão quando vier a sua Hora; mas que importa essa hora se se vive a Ressurreição. Se a pudermos viver aqui, já nesta Terra, e bem viva, a dor da expectativa, mais forte que o sofrimento da doença, pode muito bem destruir ou fazer desaparecer esse tempo que nos separa d’Aquele que É a Verdadeira Vida. Como se a nossa vontade passasse a ser uma picareta, ela mesma se poria a partir este muro de desunião. E logo se pulverizam o tempo e o espaço, para nos deixarem ver o Ser Supremo. Deus consente que antecipemos esta Ressurreição **já a partir deste mundo**, neste corpo de carne que se irá tornar, lentamente, mais espírito que carne.*

*Se a Ressurreição precede a morte corporal, esta Ressurreição desejada e tão imediata chega quando o **“homem velho”** que está em nós se renova. Eis **“porque não desfalecemos. Ainda que em nós se destrua o homem exterior, o interior renova-se diariamente”** (2 Cor 4,16). É a Ressurreição perene, que se não realiza a seguir à morte, mas que começa muito antes dela.*

O corpo espiritual obedece antecipadamente ao Espírito Divino, que nos conduz a esse futuro tão esperado: VIVER já de Deus, nessa Ressurreição perene. Docemente, nós próprios vemos o que Deus nos promete: a Glória de Deus, na alegria desse Novo Evangelho, que se abrirá para todos quantos o esperam, o desejam e o aguardam com o Amor e a Fé em Deus.

É o Evangelho do Regresso em Glória de JESUS.

É o Evangelho do Oitavo Dia

que anuncia o face a face com JESUS Cristo,

Nosso Bem-Amado.

JESUS Cristo. Amen.

SE O AMOR FOSSE AMADO

29 de Maio de 2007

JESUS:

Era necessário conhecer JESUS, para que o Mundo conhecesse, por fim, o verdadeiro valor do Amor e o verdadeiro sentido desta palavra: Amor. Pensando bem, seria mesmo proibido atribuí-lo a ninguém mais que a JESUS Cristo, sob pena de blasfemar contra Deus. Só Ele É o Amor. Este Amor é glorificado ou enaltecido no Sacrifício da Cruz.

Cristo é todo Amor. Sacrifícios, Sofrimentos, Tolerância, todas estas deliberações e coragem estão no Seu Amor.

(1) Chama-se perene (“que dura por muito tempo”) para a distinguir da Ressurreição definitiva depois da morte. Esta é **“a primeira Ressurreição”** (Ap 20,5).

Ternura e Perdão

- perante a traição,
- perante a blasfêmia,
- perante o escândalo,

o Amor fará desaparecer todo o Mal de todo o Universo. *“Pai, perdoa-lhes, que eles não sabem o que fazem”*.

Manso e humilde de Coração, JESUS escolheu, para estes Tempos do Fim, irmãos e irmãs, mães e pais, capazes de sentir neles este Amor incomensurável, a fim de o partilharem com os mais pobres: os indiferentes, os pervertidos ou corrompidos, os insensíveis e, depois, todos os surdos e cegos, aqueles que dizem *“Eu já não espero mais nada da vida...”* e que se deixam arruinar pela sua autosuficiência, os degradados ou proscritos da sociedade que, devotos, os escutam. *Infeliz* daquele que mata a Fé em Deus! Deus, o Filho do Homem, veio a esta Terra para todos os homens, para salvar até ao último deles. *Escutai*, vós os que julgais privar-vos da Minha Santa Presença: saídos da Virgindade Primordial, Eu Mesmo tenho de vos reintroduzir nela.

J.N.S.R.:

E todos nós, “pobres menos que nada”, de que tecido somos nós feitos? Acaso não deveremos nós próprios reconstruir-nos, para nos assemelharmos Convosco? Ó Cristo e Senhor, não nos abandoneis! E o próprio JESUS responde a cada um, como em eco que desliza ou vagueia por todos os montes: Deus decompõe-se por vós que Me amais, e recompõe-Se em vós que O amais, a fim de que o Seu Amor despose todos quantos Eu vos dou para amar.

*Amái-vos, uns aos outros,
como Eu vos amo.
JESUS Cristo + Amen.*

SENHOR, UM DIA, A TERRA SERÁ COMO O CÉU?

30 de Maio de 2007

JESUS:

Não queiras mal a ninguém. Todas as animosidades que vos ligam na Terra tardam em se desfazer no Céu. Se o Perdão surgisse imediatamente da Terra, *a Libertação* seria o Caminho que Eu Mesmo tomaria para vir à Terra.

A recusa do Perdão é esse entrave, que o homem não compreende, que faz com que o vosso Senhor não possa agir para além desse muro que Nos separa.

O homem fecha-se naquilo que ele mesmo julga ser *“a sua dignidade”* e rejeita dar o seu Perdão. E desse modo, são dois a separar-se de Deus, dois a viver sem a Minha Luz. E mais: esse desentendimento *quebra* o elo que transmite o Meu Conhecimento a muitos filhos que estão ligados a esta mesma cadeia.

As famílias sofrem também aquilo que os filhos prepararam, mesmo passado muito tempo. Com efeito, as famílias que têm procedido sem dar o seu Perdão deixaram uma tal herança a seus descendentes. Estas ligações ou laços que retêm o Perdão *como prisioneiro*, são tão obstinados, que Eu Mesmo acabo por vos pedir, qualquer que seja a vossa geração, que sejais vós próprios a dar esse Perdão à pessoa condenada, como também àquela que a condenou. Com efeito, *a Libertação* traz consigo a *comuni-cação* ou *transmissão numa bem longa cadeia*. Se o vosso amadíssimo Papa João Paulo II perdoou, fê-lo de uma forma completa, *nos dois campos*. E este perdão vai até às mais profundas raízes, anulando todo o desentendimento e todo o ódio.

*Bendito seja aquele
que perdoa em Nome do Senhor! Amen.*

Rezai ao vosso Papa João Paulo II. Eu peço-vos a cada um de vós que rezeis por aquele que repersenta a Igreja de Pedro, vosso Papa Bento XVI. O seu ministério é um edifício em construção dirigido pelo seu Senhor que une esta Assembleia vigilante e amada de homens e de mulheres que bebem na Verdadeira Religião, que é Amor, a mesma aspiração, viver de Deus, seguindo as Suas Santas Leis.

O homem que encontra a solução dos problemas da Humanidade que rejeita Deus, jamais poderá ser já apenas um ser de carne. Terá de estar unido ao Espírito Santo.

JESUS de Nazaré + Amen.

PRIMEIRO SONHO

31 de Maio de 2007

J.N.S.R.:

Sonhei com dois jardins públicos, como os há no meio das cidades. Eram um diante do outro, um à direita, o outro à esquerda, com grandes árvores plantadas e com bancos para repousar. Estavam cheios de juventude, um número incalculável de crianças, muito alegres. E jovens, os mais idosos de 15 a 16 anos.

Apesar das suas brincadeiras, eram razoáveis e todos vinham ao meu encontro, como se obedecessem a uma ordem dada. Eu teria de os conduzir, mas para onde? Não sei mas, tanto eles como eu, sabíamos que se tratava de uma caminhada e eles seguiam-me, confiantes e prudentes, para onde eu mesma teria de os conduzir.

Eu chamava-os, e só em ver-me, dos dois jardins, vinham todos ao meu encontro. Eu tão pouco me interrogava sequer como iria empreender uma tal caminhada com tantas crianças. Eu mesma era bastante jovem. Não tinha medo algum e sentia-me tão contente como eles, e muito confiante.

*Isto mesmo, o conto eu na tarde do dia seguinte, a Francisca, minha amiga, que veio visitar-me. Li-lhe a primeira Mensagem recebida esta manhã, dia 1 de Junho. Não é Mensagem para publicar, de momento, e relaciona-se com essa caminhada que nós empreenderemos no momento do Sinal de Deus. E eu pensava nesta frase: “**Vós sereis suficientemente numerosos para formar as crianças salvas por Deus nesta Terra**”, eu sentia o dever de substituir a palavra **formar** por **constituir** ou **reunir**. Francisca diz-me: “**Não mudes nada**”. E visto o meu sonho da vigília, e estas crianças que chegam de duas regiões diferentes (uma à direita e outra da esquerda), é a imagem ou sinal de que eles não pensavam todos da mesma forma. E de que, mesmo assim, seria necessário **formá-los**? Eu não sei, mas a verdade é que não tocarei neste verbo **formar**.*

Nota AF: Há já alguns anos, uma pessoa de mais de 80 anos conta a seu marido o seu sonho da noite: “*Sonhei que a casa estava cheia de crianças, todos muito jovens, e que eu me encontrava no meio delas, não sabendo o que fazer, sobretudo na idade em que me encontrava. Eu jamais teria força para os orientar. Não te parece que será um sonho idiota?*” E o seu velho marido responde-lhe: “*Não é um sonho idiota, mas prenunciador. Significa que o Reino de Deus, na Terra, terá uma população composta em grande parte de jovens filhos inocentes, mas rodeados de adultos já idosos, em número suficiente para os orientar até à sua maioridade. A estes seus tutores já de idade, o próprio Deus dará a força necessária*”.

CONFIDÊNCIA DE DEUS

1 de Junho de 2007 (1ª Mensagem)

J.N.S.R.:

Senhor, eu não escuto ninguém mais senão Vós. Falai-me, Senhor, em Nome do Vosso Amor. Eu agradeço-Vos, meu Doce JESUS.

JESUS:

Por muito tempo os homens terão levado tempo a compreender que Deus não raciocina nem fala como eles. É verdade que as várias desordens do mundo vos levam à prudência mas, *Comigo, de que tendes vós medo?* A Minha Verdade não pode contrariar ou incomodar senão aqueles que têm medo dela. Vós mesmos tendes de *vivê-la*, para serdes libertos de toda a falsidade deste mundo.

Eu venho libertar-vos. Não vos espanteis com a forma de que Me servirei, porque toda a novidade produz um choque. Mas Deus está lá, com *cada um de vós*. Os filhos de Deus serão poupados do medo, porque eles mesmos saberão que é necessário chegar justamente por este caminho que Eu vos farei tomar. *Tende Confiança!*

O mar poderá surgir em toda a parte e a terra poderá oscilar-vos debaixo dos pés, nada daquilo que vedes ao vosso redor vos poderá servir de apoio. E, apesar disso, vós manter-vos-eis de pé e caminhareis para onde Eu Mesmo vos conduzir. O vento não afrouxará, a água caída do céu inundar-vos-á e vós continua-reis a caminhar, sustentados pela *Minha Força* que viverá *em vós*.

Chegados onde Eu vos conduzir, vós deter-vos-eis e esperareis sem medo algum, porque aí mesmo virão os Meus Anjos levar-vos para lugar seguro. Não tendes medo de nada. Aquilo que Eu te digo aqui é verdadeiro e isso mesmo acontecerá depois do Meu sinal. Eu Próprio to direi. Sim, tu manter-te-ás até então, porque Eu quero que eles Me escutem, esses mesmos que Eu vou escolher, como tu, para conduzir os Meus filhos justamente onde Eu vos irei reunir. Vós sereis suficiente-mente numerosos, para formar os filhos salvos pro Deus, nesta Terra.

Eu Próprio te disse que te avisarei como aos outros. Tem Confiança naquilo que Eu te peço e pedirei sucessivamente, a pouco e pouco. Sim, eis o Meu Sinal: + *JESUS Cristo, Salvador dos homens*, que vem formar-vos para a Nova Terra. Os Novos Céus serão formados ao mesmo tempo. Não tenhas medo algum, que Eu Mesmo te prometi falar-te para os Últimos Tempos. Como se faz tarde, que aquele a quem tu disseres isto se cale, até ao Meu Sinal de informação.

Com o Meu Coração,
Eu assino esta Mensagem
Divino Sagrado Coração de Jesus sede o nosso Refúgio. Amen.

Nota: Mensagem transcrita no dia 11 de Junho, a pedido de J.N.S.R..

EU SOU O AMOR

1 de Junho de 2007
1ª Sexta-Feira do Mês

JESUS:

Será escusado o Senhor suplicar-vos que griteis sobre os telhados, porque vós não vereis a necessidade disso nem tereis coragem para o fazer, não fareis nada disso. Para *gritar*, é necessário ter voz e essa Voz, é a de Cristo que grita em ti; mas tê-la-ás tu acolhido em Verdade, como Ele Mesmo to pede? Tu tens reduzido tudo ao social, com uma prioridade que não depende senão do homem.

*A cada ser desta época,
Eu quero dar o
Meu Testamento de Amor.*

Para *continuar* a viver, *amai-vos!* A Fé não pode atingir o seu máximo senão no Amor. As diversas religiões são como planetas que gravitam ao redor do sol, de um Só e Único Deus, Nosso Pai dos Céus,

O essencial chegará no Dia de Deus, *porque aquele que está no Caminho do Amor, está forçosamente no Caminho de Cristo.* Em Nome de Cristo, d'Aquele que inventou o Amor que é *a chave* de todas as portas, mesmo da mais fortemente fechada, Nós proclamamos que todas as portas se abrirão em breve: não será

em nome da inteligência, mas em nome do Amor. Este Amor, por contágio, acabará por tocar todos os corações. Quando menos o homem o esperar, Deus envolvê-lo-á no Seu *Turbilhão* e, lentamente, toda a Terra experimentará essa mara-vilha que *é o despertar para o Amor*. Então, o homem será verdadeiramente um Vivo e será livremente que ele próprio pedirá a Deus que mude ou troque a sua vida com a de Deus.

De repente, este despertar será como que uma descoberta: o homem conhecer-se-á naquilo que ele mesmo é na Verdade, *um filho de Deus*, uma centelha desse imenso Amor Vivo que dá um sentido à vida. Porque a vida, a *Verdadeira Vida em Deus*, é um fogo de alegria que abraça todo o corpo, que tem verdadeira ânsia de dançar ao som de uma música desconhecida, que não é deste mundo. Ela procura uma ligeireza que eleva a alma até reentrar no Reino de Deus. Já desde este mundo, as almas que têm esta aspiração, podem penetrar em Deus *que é o Reino*.

Delícias dos Anjos, dos Santos, dos Patriarcas; voando, não para o desconhecido, mas para o Pai que é Amor, que é todo Amor; repouso da alma, reconhecendo-Se com a alegria de agradar Àquele que tudo tem e que não sabe senão partilhar; Àquele que é tudo, porque tudo está n'Ele. Ele é *o Infinito* e, para Seu filho, o homem, torna-Se o infinitamente Pequeno, a fim de o visitar e de entrar nele, nesse pequeno aposento que é o coração do filho. Mas saberás tu que este aposento pode ser como o Infinito, porque teu Pai, que é Deus, o desejou para Ele? Por conseguinte Ele Mesmo irá modelar teu coração à Sua Dimensão e nele fazer entrar todo o Seu Céu.

Homem! de que tens tu medo?

Deus está em ti e tu n'Ele!

“*Como?*”, dizes tu Àquele que é teu Deus. Pois justamente por causa do Seu Amor por ti. Ama-Me, como Eu te amo e, também tu, *tu mesmo poderás fazer entrar todos os teus irmãos em Mim...* por ti, pequeno nada, porque *só o Amor pode fazer este Milagre*.

Deus falou a todos os homens.

Eu SOU o Amor

+ Amen.

SEGUNDO SONHO

Noite de 1 para 2 de Junho de 2007

J.N.S.R.:

É um sonho surpreendente. Eu partia de minha casa com um filho que tinha nos braços. Era já bastante crescido, cerca de 5 anos. Era pesado, mas eu podia levá-lo, como uma cruz sobre o meu peito.

Sentia-me como que chamada a sair de minha casa. Para ir onde? Eu não o sabia, mas devia ir lá. Havia uma multidão de gente em toda a parte, não se podia caminhar pelas ruas. Dirigia-me para a cidade. Penso que haveria lá uma grande comemoração, algo de extraordinário na Igreja. Toda esta gente ia para uma imensa catedral. Não se podia caminhar nos passeios e nem sequer meter lá o pé. Toda esta gente corria para essa imensa catedral, cuja torre ultrapassava todos os imóveis; encontrava-se a uma grande altura. Os meios de transporte colectivo tinham dificuldade em circular e aqueles que conseguiam avançar para o lugar desejado iam mais que cheios, mas as pessoas continuavam a entrar naqueles que se dirigiam para o centro da cidade. Num deles, perdi as minhas chaves e devia regressar a minha casa. Depois deste banho de multidão, eu voltava sem nada mais saber. Com algumas pessoas desconhecidas, eu decido regressar a minha casa. Minha mãe, já falecida, estava comigo e contava a todas estas pessoas a vida de uma prima muito infeliz, mas eu não conhecia, nem esta prima, nem o relato incoerente que dela se fazia.

Era bem fatigante, toda esta história de caminhos que eu não deixava de escolher para regressar mais depressa a nossa casa. Primeiro, um pedaço do caminho num eléctrico, depois num autocarro, e por vezes a pé. Sempre com este filho em cima de mim.

E depois, num carro, o último que seguramente nos conduziria o mais perto possível de minha casa, do meu bairro, sem poder lá chegar completamente. E eu gritei: “Mas como voltar a entrar em minha casa, se não tenho as chaves?!”. Então, uma jovem moça, sentada no lado direito do carro, quase diante de mim, diz-me: “É isto o seu jogo de chaves?” Sim, aquilo que ela tinha nas mãos eram as minhas chaves.

OBRIGADA, meu Deus!

O SENHOR FALA-NOS

2 de Junho de 2007

J.N.S.R.:

Senhor, guiai-me, se Vos agradar! Este sonho talvez não tenha nada a ver com a Mensagem, mas toda esta gente que se dirigia para essa imensa catedral, essa multidão imensa que chega lá sem lá poder entrar... Que se passará lá, Senhor? É como se toda a gente tivesse sido avisada de um grande acontecimento na Igreja.

JESUS:

Minha filha, escreve isto: com efeito, vós estais na expectativa de um grande acontecimento, e a Igreja tem bem consciência disso mesmo. Mas tu serás avisada antes, porque a Igreja sois vós, Meus filhos bem-amados.

Não tenhas nenhum medo. Tudo isso tem de acontecer. Este encontro de tantas pessoas, são aqueles que Eu Mesmo chamo a vir a Mim. Eles são muitos, e vêm de todos os lados. Estão na expectativa, como Eu te o disse. Vêm de bem longe. Estão a caminho há já muito tempo, por todas as estradas, atingindo o lugar que Eu Próprio lhes indiquei. Não tenhas medo, não é ainda a hora.

O Aviso será para breve. Estai preparados. Reuni-vos, rezai, convidai a não se embaraçarem com preocupações materiais. Não vivais com demasiadas preocupações ou cuidados. Onde quer que estiverdes, atendei ao Meu Apelo. Sede calmos, felizes, porque o Tempo do Encontro vai chegar brevemente.

Aquele que tem o dever de reunir saberá falar com a Minha Palavra. Não tenhas medo: a velhice não tem nada a ver com isso, porque a do corpo não é a da alma, sempre viva, se ela Me ouve a falar-lhe.

Os Habitantes do Céu exultam de Alegria, todos eles estão já avisados. A chave, como tu própria o reconheces, ser-te-á dada, quando o momento tiver chegado, essa chave que abre tudo o que foi escondido até ao Dia em que Deus irá aparecer diante de vós.

*Sê paciente, Minha filha
escolhida pela Graça de Deus.
JESUS Cristo. Amen.*

A MINHA PRESENÇA EM VÓS

3 de Junho de 2007

JESUS:

Tanto uns como os outros, todos vós sois chamados, nestes tempos de guerras e de pazes fictícias, a escolher o vosso campo. Eu tenho-vos sempre procurado no meio das vossas vidas, dos vossos trabalhos, de vossas penas e de vossos próprios pensamentos. Hoje, mais que nunca, é pela vossa resposta que Eu espero.

Deus dá-vos a oportunidade de vos encontrardes convosco mesmos, porque é justamente nisto que, tanto a questão como a resposta, podem ao mesmo tempo surgir do vosso coração. E como é que de vós pode vir aquilo que Deus espera de vós?

Eu estou presente, no vosso coração, disposto a mostrar-Me ou revelar-Me. Acaso não teremos nós mudado os Nossos corações? Não tereis vós a Minha Identidade?

*A Minha Presença em vós é como a Minha Santa Eucaristia, escondida sob o véu das vossas dúvidas, da vossa indiferença, da vossa negligência. Vós continuais a duvidar de que *Eu habito no vosso coração*, como habito igualmente na Hóstia Consagrada. Quando ireis vós dizer, como David neste Salmo de Confiança e de Gratidão para com Deus, do Qual e Só do Qual vem a felicidade: “*Senhor, derramastes no meu coração mais alegria do que quando abundam o trigo e o vinho*” (Sl 4,8)?*

Eu poderia servir-Me de Minha Santa Vontade mas, hoje, *a vossa Liberdade* está em causa mais do que nunca. E Eu não tenho necessidade alguma de David ou do homem mais insigne ou importante da vossa época, que esteja *na Lei, na Justiça ou na Defesa*, para vos dizer:

“JESUS vem livrar-te da tua miséria. Não te esqueças nunca da Sua Lei, é Ele Mesmo que advoga a tua causa e te defenderá. A Sua Promessa vive em ti”.

JESUS Cristo.

J.N.S.R.:

Deus mostrou-me, nos Salmos (119, 153-154) o Elogio da Lei Divina:

“Vede a minha miséria, libertai-me, porque eu não esqueço a Vossa Lei. Advogai a minha causa, defendei-me, segundo a Vossa Promessa, vivificai-me”.

É O MANÁ!

Segunda-Feira, 4 de Junho de 2007

J.N.S.R.:

Nesta segunda-feira, devia receber as minhas amigas em casa e, na noite passada tive um sonho:

“Estou na minha sala de estar, em que se encontra uma grande poltrona (que se pode transformar em cama). Nela mesma se sentam aqueles que me vêm visitar, minhas amigas, meus filhos. Vejo-a de repente corbri-se de uma espécie de poeira branca, em forma de flocos. Impossível tirá-la desta poltrona em que se amontoava. Quanto mais a sacudia, mais essa poeira voltava. Tentei mesmo lavar a tela da poltrona, servindo-me de água. Impossível! Um momento depois, ficava de novo tudo branco. Disse para comigo: tanto pior, isto não sai e elas terão assim mesmo de se sentar por cima desta poeira. As minhas amigas acabam de chegar. Eu não lhes contei este sonho, até porque, um momento antes da sua chegada, eu ouço no corredor diante da porta da sala de estar: “É Maná!”.

Era a resposta ao meu sonho da noite. Então, compreendi que a Palavra de Deus que eu recebia, era esse Maná que eu devia partilhar com todos aqueles a quem eu pudesse dizê-lo, particularmente a minhas amigas que eu mesma recebia. E que esta Mensagem maravilhosa que Deus me tinha dado no dia 1 de Junho, Festa do Santíssimo Coração de JESUS, poderia ser dita em toda a parte (esperando apenas o Sinal que Deus nos dará para O seguir).

Com este sonho, eu tive o sinal de libertar esta Mensagem, o sinal que nós esperávamos para a dar ao mundo.

ANTES DO REGRESSO DE CRISTO É O REINO DE DEUS NOS CORAÇÕES

Quinta-Feira, 7 de Junho de 2007

Solenidade do Corpo e Sangue de JESUS Cristo

JESUS:

Trocando a vossa identidade com a Minha, vós mesmos aceitastes assemelhar-vos Comigo. No Evangelho de JESUS Cristo segundo São João (16, 12-15):

*“Na hora em que JESUS passava deste mundo para Seu Pai, dizia a Seus discípulos:
“Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis suportar agora”.*

J.N.S.R.:

*Eu sei que Nosso Senhor acaba de nos anunciar que nós somos esta geração considerada como **adulta**, mesmo que não nos tenhamos sabido aproveitar de todo o Seu ensino: Nosso Senhor deu-no-lo por aqueles que Ele Mesmo chama Seus profetas dos Últimos Tempos.*

JESUS:

Neste Fim dos Tempos, Eu Mesmo vos revelarei aquilo que, então, não poderia ainda saber-se, porque os Tempos não estavam ainda cumpridos.

Chegou agora, a hora da grande Revelação, aquela que anuncia o Meu Regresso em Glória ao Meu planeta azul, essa Terra que o próprio Pai Me deu, antes mesmo da origem de seus fundamentos.

O vosso coração recebe a Minha Santa Palavra, como as jovens avezinhas esfomeadas recebem a bicada de sua mãezinha, empoleirada nos bordos do ninho. Assim mesmo o vosso coração vive a Minha Palavra de Vida.

J.N.S.R.:

Qual é esse doce mistério que alguns partilham já com o Nosso Deus de Amor, essa Vida preciosa que nós próprios sentimos em nós?

JESUS:

Minha filha, Deus-Eucaristia deve desejar-te, para que o Seu Amor no vosso coração, desça como uma borboleta, que se sente feliz ao abraçar-se à flor que a acolhe, para lhe dar o melhor de si mesma. Ó agradável Perdão de Deus que tu recebes desde que te vejo os olhos lavados em lágrimas de arrependimento, que te cortam as palavras com soluços reprimidos devidos ao erro das faltas cometidas e confessadas com a pena de uma sincera contrição.

Ó Deus de Misericórdia, que Se faz aceitar para melhor Se dar, ve-zes sem conto, a Suas criaturas. Algumas delas começam já a transformar-se pela Minha Santa Graça que vive nelas. Tal como a lagarta que se transforma em borboleta, o vosso coração começa a desposar o Meu.

As Minhas criaturas, por causa do seu desejo e de sua perseverança, tomam a resolução de começar a desligar-se do seu corpo de carne, para obter esse corpo espiritual que vai adoptar o Espírito e a Água original, para renascer d’O Alto, a fim de caminhar, noite e dia, ao lado de Minha Santa Verdade. Não se trata da morte. É já a Verdadeira Vida em Deus que começa, neste mundo, para as Minhas pequeninas Hóstias.

Os Santos do Céu e todos os Anjos de Deus dizem-vos:

“Hoje, é o Reino de Deus nos corações”. Uma vida nova começa a invadir esta Humanidade que, a seu pesar, irá reconhecer-se transformada. É a Luz que desce nas trevas. E se alguns não querem ainda apoderar-se dela, em breve, não saberão que fazer da sua pessoa, no meio de uma tal transformação que os rodeia.

O Amor, como a Bondade, fazem parte da Beleza de uma alma. E uma bela alma vê-se em primeiro lugar no olhar que resplandece da Divina Luz de Nosso Deus de Amor.

E por vosso lado, vós mesmos sereis invadidos por uma tal transformação que vos rodeia. Oh! Sim! Vós mesmos gritareis: “Que as trevas desapareçam! Nós fomos enganados por tanto tempo, e tão longo tempo sufocados pela mentira. VINDE, Senhor JESUS!”.

A vós, grandes deste Mundo, se desejais verdadeiramente a Paz, vinde a Mim, vinde a Mim, que Eu Mesmo vos guiarei.

A ti, Igreja, Minha bem-amada, Eu sou o teu Mestre e Senhor, e tu não podes desviar-te do Meu Caminho nem mudar a Minha Santa Lei de Amor. Vem e põe-te à testa deste longo cortejo que Eu aguardo.

Bento, *Meu Papa, tu manter-te-ás ainda inabalável*, tu que sentes a Minha Santa Presença em ti. Não te afastes *desta amarga taça* que Eu, por Meu lado, em breve farei afastar de ti. *Eu Mesmo te ajudarei*, porque é a hora do Triunfo de Minha Santa Igreja que é também portadora do Meu Nome, que está no seio da Santíssima Trindade. Este *Nome* que é o *suporte* de todo o Universo, e sobre o qual Deus fundou o Céu, a Terra e todo o Universo; Equilíbrio deste mundo como de todo o Universo; a causa da existência de toda a Criação; como de Minha Vinda à Terra, de Meu Sofrimento, de Minha Santa Morte e de Minha Santa Ressurreição. É o apelo de toda a Minha Criação, de toda a Humanidade, até que vós volteis a entrar todos em Deus e que o Alfa e o Omega se cumpram n' *Aquele que É Amor, JESUS Cristo, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem.*

TODOS, compreendei que a constituição de tudo o que existe, do infinitamente pequeno até ao infinitamente grande, tudo tem uma só causa e um só efeito: *tudo é Amor. Nada pode existir e viver sem Amor. Mesmo a Santíssima Trindade tem o Seu núcleo central que é o Amor.*

Pela falta de Amor, este mundo morre. Um *Novo Mundo* se voltará a formar *pelo Amor*. Quer sejais de uma religião quer sejais de outra, Cristãos e Pagãos, todos vós nas-cestes *por causa* do Amor e para o Amor; e regressareis ao Amor, vossa *Origem*.

J.N.S.R.:

O Amor é Único e Verdadeiro. É o Princípio e o Fim. Ele não é abstracto: tem um corpo, um rosto e um Coração para amar. É um sentimento intenso, que Incarnou e que tem um Nome, que pode ver-se como tocar-se. É o sentido de toda a existência. É o próprio fundamento de todo o Universo. É a EXISTÊNCIA de toda a Criação.

É graças ao Amor que JNSR pode gritar-vo-lo. Gritai-o comigo sobre os telhados! Não deixemos morrer a Terra! Não deixemos morrer os homens!

Regressai à Fonte de Vida. É urgente e necessário que abraís os vossos corações, que eleveis os braços para o céu e que chameis, todos juntos, Aquele que É o Amor: VINDE, Senhor JESUS!

Não deixeis morrer o Amor em vós, porque *Eu sou a vossa Vida*. JESUS Cristo, Rei de Amor.

Satanás destruir-se-á em breve, no seu fogo de ódio, diante d'Aquela que Se chama *Pureza Original, Imaculada na Sua Divina Conceição*, Minha Santa Mãe Querida e vossa Mãe, vossa Rainha de Amor.

**Jesus de Nazaré Senhor
e Rei de Amor.**

A EUCARISTIA TRANSFIGURA-SE

Sábado, 9 de Junho e 2007

Vigília de Festa

JESUS:

Escreve, Minha filha. Os Meus Santos trouxeram-Me, como o *véu* da Hóstia Me contém para a Humanidade. Eles representaram-Me e são a própria imagem do *Meu Sofrimento* por este Mundo que nem sequer os compreendeu. Mas é também a Minha Imagem e a expressão do Mundo de hoje que, insensível, não Me reconhece neles. Os Santos e Santas que Eu glorifiquei são, para o Meu Povo, a viva reprodução de Deus Eucaristia.

Escondido, a sofrer, exaltado pelo Amor que se dá, incompreendido e desprezado no maior Dom possível, SIM, Eu ESTOU no Pai que Me dá continuamente a esta Humanidade dilacerada, que não conseguiu reconstituir-se em Mim, Aquele que É Vida. Por conseguinte, hoje o Espírito vem *rasgar este véu* que Me esconde, não por vergonha, mas uma vez mais por Amor.

*Chegou o tempo em que tudo
deve passar a ser Luz.*

Aí tendes esse Tempo em que os Anjos, os Santos, os Apóstolos, tanto os antigos como os de hoje, se reuniram para Me dizer:

“Senhor, tal como Vós mudastes a água em Vinho nas Bodas de Caná, a pedido de Vossa Santa Mãe, ó Senhor! Antecipai essa hora, para que o Mundo Vos reconheça final-mente como seu Redentor e Salvador, o Filho do Altíssimo, que regressa à Terra com a Vossa Glória. Essa mesma Glória que o Pai Vos deu e que, não apenas deverá purificar todos os Vossos filhos, mas também viver com eles. Tal como Vós Mesmo viveis no Céu rodeado de Vosso Povo já santificado, os Vossos Anjos, os Vossos Santos, os Vossos Eleitos de todo o Vosso Céu de Amor. Senhor! Estendei o Vosso Reino. Fazei da Terra a Vossa Nova Terra, à imagem de Vosso Céu Glorioso. Amen”.

Minha filha, os corações vão *explodir de Amor*, porque chegou o Tempo em que a Espiga e o Cacho vão alimentar todos os Meus filhos. A *Minha Carne e o Meu Sangue* é esse verdadeiro Alimento que tem alimentado o Meu Povo Santo.

Hoje, com esse povo que Me recebeu de todo o seu coração na Minha Santa Eucaristia, esse pequeno Povo que Me reconheceu porque Me sentiu vivo e activo em cada coração ajoelhado diante da Minha Santa Presença, SIM, para ele *Eu regresso* e o Milagre que fez de seu Deus Soberano esta pequena parcela em que Deus Se dá inteiramente, esta Hóstia viva, consciente, a transbordar de Amor, *irá explodir*, dando em toda a Terra, não a imagem (1), mas a Presença Viva de vosso Senhor e Deus, *multiplicada* em toda a Terra.

*Todo o olho Me verá,
porque Eu sou Aquele que é,
que foi e que vem,
vosso Senhor e Mestre.
JESUS Cristo Vencedor.*

J.N.S.R.:

Meu Deus, abençoai-me, que eu estou a tremer, maravilhada com a Vossa Santa Palavra.

JESUS:

Levanta-te, + em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Vai, Minha filha, grita-o por cima de todos os telhados. Teu JESUS de Amor por ti e por todos os Meus filhos da Terra. Amen. +

JESUS Cristo.

(1) *Nota de AF:* A imagem de quem? Interrogada a este respeito, J.N.S.R. responde: *“a imagem da hóstia, um disco de pão ázimo visto pelo crente ou indiferente, que rejeita acreditar na Transsubstanciação da Hóstia Consagrada”*. E a Hóstia **transfigura-se**, multiplicada por um poder desconhecido até aqui. O fervoroso compreendê-lo-á, ao vivê-lo.